



MINISTÉRIO DAS CIDADES

Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana

ATA DA 36ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA DO CONCIDADES

DATA: 27/02/2013

HORÁRIOS:

Manhã: 11:00 às 13:00

Tarde: 14:33 às 18:36

LOCAL: Ministério das Cidades – SEMOB

Sala de Reuniões - 604

1. REPRESENTANTES:

Aginaldo Evangelista Sousa, Central de Movimentos Populares; Antônio Carlos Damasceno, Confederação Nacional das Associações de Moradores; Daniel dos Santos, Confederação Nacional de Associações de Moradores; Donizete Fernandes de Oliveira, União Nacional por Moradia Popular; Eurico Divon Galhardi, Confederação Nacional de Transportes; Getúlio Vargas de Moura Júnior, Confederação Nacional das Associações de Moradores; José Carlos Xavier, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito; José Eduardo Ribeiro Copello, Governo do Estado Bahia; José Geraldo Baião, Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô; Juarez Bispo Mateus, Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transporte, Jurema da Silva Constâncio, União Nacional por Moradia Popular; Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Federação Nacional dos Engenheiros; Manuel Xavier Lemos Filho, Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; Maria Arnete Borges, Associação de Pessoas Deficientes de Limoeiro do Norte/CE; Maria Inês Damasceno da Silva, Associação Brasileira de Municípios; Mirce da Cunha Machado, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito; Nazareno Stanislau Afonso, Associação Nacional de Transporte Público; Nelson Saule Júnior, Instituto Polis; Paulo Ruben Nascimento Cohen, Central de Movimentos Populares; Maria Arnete Borges – Associação de Pessoas com Deficiência de Limoeiro do Norte/CE; Sérgio Luiz Perotto, Confederação Nacional de Municípios; Valmir de Lemos, Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Transporte; Wagner Fajardo Pereira, Federação Nacional dos Metroviários; Whelton Pimentel de Freitas, União Nacional por Moradia Popular.

2. CONVIDADOS: DENATRAN, CBTU e TRENSURB;

3. Pauta

1. Apresentação Balanço 2012.
2. Perspectiva 2013.
3. Apresentação Capacitação - Política Nacional de Mobilidade Urbana.
4. Apresentação DENATRAN.

Informes Gerais

1. Movimentação das ações para a década de redução de acidentes;
2. Capacitação - Política Nacional de Mobilidade Urbana.

1. Abertura da reunião foi realizada às 11:00 hs. pelo Secretário Julio Eduardo dos Santos, em seguida procede a discussão da pauta, para definição da ordem dos itens.
2. Senhor Secretário informou sobre a necessidade da aprovação das Atas da 34ª e da 35ª Reunião do Comitê Técnico de Trânsito e Transporte e da Mobilidade Urbana, os conselheiros, em comum acordo, solicitaram que fosse realizada na próxima reunião do Conselho das Cidades. Houve reclamação de alguns conselheiros, informaram não terem recebido as cópias das Atas anteriores em tempo hábil para estudo e preparação para a 36ª reunião do Comitê.
3. Senhor Secretário solicitou a aprovação por parte de todos Conselheiros sobre a participação de um representante como ouvinte durante as reuniões do Comitê, citando a senhora Camila indicada como representante/ouvinte por parte do Senhor Renato Boareto, solicitação aceita. Outra questão ressaltada, é sobre a publicada e divulgada na internet pelo Ministério das Cidades, das informações sobre os agendamentos destas reuniões, caso haja interesse de outros participantes.
4. Senhor Getúlio sugeriu que conste os ouvintes permanentes, cita como exemplo a TRENURB, que sempre é convidada a participar das reuniões do comitê.
5. Senhor Secretário ressaltou a necessidade de um controle dos ouvintes, que a participação deve ser por critério, no caso para que o espaço onde ocorrem as reuniões possa comportar todos.
6. O Senhor Nelson, ressaltou a questão da divulgação das reuniões e se há interesse em participar, que se faça um cadastro com a solicitação de participação.
7. Senhor Nazareno colocou uma questão histórica: não existe formalização da participação permanente das outras áreas ligadas à mobilidade urbana nas reuniões do comitê, sendo que TRENURB, CBTU e DENATRAN são tratados como convidados.
8. Senhor João Alencar apontou necessidade de se ter uma Portaria Ministerial formalizando a participação. Relembrou uma reunião em que foi formado um comitê de representação do DENATRAN, mas nunca se concretizou. Inclusive houve conversa com o CONTRAN e o Diretor do DENATRAN, não foi uma Recomendação e sim uma Resolução.
9. Para essa representatividade do Comitê da Mobilidade nas Câmaras Temáticas do CONTRAN somente por designação do Senhor Ministro.
10. Senhor Nazareno pede que se formalize a participação permanente nas reuniões – houve discussão deste tema.

11. Cristina Hoffman/DENATRAN informou que houve reuniões com o Conselho referente à vaga para participar do Programa de Educação no Trânsito, nunca houve uma resposta positiva, Senhora Mirce ressaltou que o tema havia sido conversado com Diretor do DENATRAN há cerca de um ano atrás. Foi informado não ser possível simplesmente ter uma indicação, pois a definição final fica a cargo Senhor Ministro. Foi mencionado que o Senhor Mario Negromonte estava ocupando o cargo Ministro nesta época e várias solicitações foram feitas, mas sem resposta. Enquanto não houver uma organização, não se definirá nada neste sentido. Há uma grande quantidade de currículos de interessados, mas há a questão da aprovação. O possível agora é solicitar que o Comitê passe esta demanda ao Senhor Ministro, a necessidade de ter ouvinte na Câmara dos Deputados durante as votações.
12. Senhor Secretário ressaltou a data em que assumiu o cargo nesta Secretaria 23 de maio 2012 e de ter sempre participado das reuniões do Comitê e sobre a impossibilidade de ter participado da 35ª Reunião do Comitê, devido a reunião urgente com Excelentíssimo Senhor Ministro, mas foi representado pela Senhora Isabel Sales de Melo Lins, Secretária-Substituta.
13. O Senhor Nelson, ressaltou a questão da divulgação das reuniões e, caso haja pessoas da sociedade com interesse em participar, que se faça um cadastro com a solicitação de participação.
14. Senhor Secretário informou a participação de representantes da SeMOB para apresentação do Balanço 2012 e Perspectivas 2013, antes mencionou os pontos das ações para a década de redução de acidentes e sobre apresentação capacitação a ser realizada. Fez uma colocação pessoal de quando assumiu o cargo em 23 de maio 2012 e de suas participações nas reuniões do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e da Mobilidade urbana, justificando sua falta na 35ª Reunião do Comitê, por estar resolvendo demanda urgente solicitada pelo do Senhor Ministro de Estado das Cidades.
15. Secretário menciona a importância da discussão do tema Mobilidade Urbana e de sua vinculação a outros temas urbanos como saneamento, saúde e habitação.
16. Senhor Grafite e o Senhor Nazareno fazem observações referente aos programas Médias Cidades e Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, um marco regulatório de mais de vinte anos, na pauta o que envolve os municípios, propostas para os pequenos municípios, a esperança de melhoria, o governo se preocupando, é um grande desafio. Falam da importância da consciência da sociedade, das entidades organizadas, da criação da Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, que são marcos importantes. Questionam se a Lei pegou ou não e como os municípios com mais 50 mil habitantes devem definir seu Plano de Mobilidade. O Sr. Grafite resalta que a realidade é bem melhor atualmente comparado ao período que esteve a frente da SeMOB/MCidades. Diz que atualmente está mais fácil, existe a consciência da necessidade de mudanças no transporte público, cita Goiânia/GO, como exemplo de como foi planejado com sucesso os corredores de transportes, a cidade vê a mobilidade com mais interesse e facilita a formulação desta política.
17. Senhor Getúlio se intitula como nova guarda no Comitê, revê fatos como a Lei da Mobilidade sancionada; fala como grande parte das cidades se formam, do desenvolvimento e a construção de cidades; resalta a visão negativa que tinha anos atrás e como atualmente o Comitê Técnico de Trânsito e Transporte está tendo um desenvolvimento objetivo e um

desempenho melhor, fala que tem que haver uma discussão em conjunto com as outras secretarias do Ministério para o planejamento urbano.

18. Senhora Jurema – relata ser momento confortável no GT de Mobilidade, cita os exemplos da Trans-Olímpica e Trans-Carioca, no Rio de Janeiro/RJ, crítica como foi realizada a desapropriação das comunidades carentes, sem ouvir os moradores, fala também sobre a conquista referente ao pagamento de pedágio na Trans-Carioca. Fala sobre Jacarepaguá/RJ e o problema de não haver um transporte de qualidade e diz que o sistema de transporte não atende à grande massa populacional que necessita deste serviço.
19. Senhor Eurico aborda a situação do Brasil, o grande “Marketing Nacional 2014”, os valores que são colocados nos PAC’S da vida, chama a atenção para este ponto: “Não sei se vão ser finalizados estes PAC’S? Acabou a COPA 2014, o que acontecerá com essas obras? Precisa de Estádios?” São vários os questionamentos. Cita a Barra da Tijuca/RS, voltada para o evento Olimpíadas 2016, diz que tem quem defenda e queira continuar com a política dos automóveis. Fala em “partir para incisão cirúrgica”, ou “fazer uma ponte de safena”, para corrigir erro. Cita também o BRT e o Monotrilho, mas a preocupação é referente a obra do túnel da Zona Oeste, onde ocorre acomodação do solo e há o risco de desabamento podendo se repetir uma tragédia na proporção de mortos como ocorreu em Santa Maria/RS: “Imagina diversas pessoas presas dentro de um túnel sem conseguir sair devido desabamento fechando as passagens, não tem um acompanhamento.” Reclama das pesquisas feitas para realização dos traçados; Diz que os comitês têm que trabalhar e discutir juntos, pois um depende do outro.
20. Senhor Wagner reclama de como é feita o deslocamento da população da classe baixa quando é necessário, sem comunicação prévia com a população, simplesmente acontece. Novamente questiona sobre a falta de comunicação com os Conselheiros referente à participação das reuniões ou das avaliações e análises dos projetos que estão sendo encaminhados ao Ministério das Cidades: “Não somos informados.” Cita o Monotrilho de São Paulo como exemplo, ressalta que projeto já nasce saturado. Queremos participar mais, como povo, e o único local é aqui durante as reuniões do Comitê.
21. Senhor Geraldo Freire Garcia/SeMOB/MCidades apresentou um balanço das atividades de 2012 e das perspectivas para 2013: Relatou os acontecimentos importantes que tiveram a participação da SeMOB, fez uma exposição da Lei 12.587-2012 - Política Nacional de Mobilidade Urbana; falou da conclusão do Plano Setorial de Transporte e da Mobilidade Urbana para a Mitigação da Mudança do Clima e falou dos programas em andamento do PAC: Mobilidade Médias Cidades; Mobilidade Grandes Cidades; Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas e COPA 2014.
22. Os Conselheiros solicitaram o envio do material da apresentação do Balanço 2012 e Perspectivas 2013 por e-mail para todos os Conselheiros, aproveitando para verificar a atualização dos e-mail’s durante a reunião do Comitê.
23. Senhor Paulo Coelho, de Belém-PA. trouxe uma discussão sobre a acessibilidade na Ilha de Marajó/PA, suas necessidades por ser um arquipélago, e questionou com relação aos problemas de transporte, a grande maioria por meio de lanchas e balsas, recursos que podem ser disponibilizados para os 16 municípios do arquipélago.

Observação: 1) Solicitado intervalo para almoço – retorno marcado para às 14:00 horas;

2) Conselheiros pediram para que o material das apresentações fosse encaminhado por e-mail (foi passada uma lista atualizando os e-mails dos membros do comitê, pois alguns informaram não estar recebendo material das reuniões).

Representante da CBTU conduziu a apresentação, relatou o andamento das obras com acervo fotográfico de cada projeto e suas respectivas cidades, a importância dos programas e projetos, a modernização do sistema de transporte sobre trilhos, onde tem atuação da CBTU e o seu apoio técnico, explicou a importância dos projetos de expansão, falou da situação das obras e de suas datas de conclusões, informou as linhas operadas pela CBTU que são 5: Sistemas em Natal, Maceió, João Pessoa, Belo Horizonte e Recife.

24. Senhora Inês questiona a demanda da obra Cosme e Damião, como fica após o evento da COPA/2014?
25. Representante/ CBTU informou que esta obra terá utilização pela comunidade local.
26. O Senhor Manuel Xavier frisou o questionamento da Conselheira Inês sobre a real necessidade da obra e disse que o importante é saber o preço unitário destes trens (de cada veículo) adquiridos pela CBTU e sobre recursos utilizados.
27. O representante da CBTU explicou as questões da obra e sobre sua necessidade e importância.
28. Senhor Whelton pediu mais explicações sobre o modal.
29. Apresentação Capacitação – Política e Plano de Mobilidade Urbana – João Alencar/DeREG/SeMOB/MCidades – através de slides.
30. Senhora Arnete falou “Se fala em mobilidade urbana, mas os municípios não se preocupam com a acessibilidade”. Cita como exemplos as calçadas residenciais que não seguem um padrão, cada um faz como acha que se deve ser feito, não tem orientações da administração local, fala sobre os meios de transporte: “Vejo os adesivos nos transportes públicos, acento preferencial, tenho vontade de arrancá-los, pois não é respeitado este direito, é uma dificuldade constante para o cadeirante se locomover, até mesmo os acessos nos prédios públicos, não há uma preocupação em se adequar corretamente.”
31. O representante da CBTU explicou o Projeto Trem Elétrico e destacou o fato de sua origem ser nacional, mas ressaltou que tecnologia é estrangeira. Apresentou os cronogramas orçamentários das obras. A título de conhecimento, informou sobre o problema que está ocorrendo em Belo Horizonte/MG: gastos extras nas estações que estão recebendo Blindagem, por causa de assaltos frequentes na área de venda dos bilhetes de acesso.
32. Senhor Donizete perguntou sobre os projetos operados pela CBTU, fora Natal, João Pessoa, Maceió, e também referente às obras e os recursos de cada um.
33. Representante/CBTU informou as linhas operadas pela CBTU que são 5 Sistemas em Natal, Maceió, João Pessoa, Belo Horizonte e Recife fiscalizadas e com recursos Federal. Linha Sul tem recursos PAC 1.
34. Secretário ressaltou que o PAC 2 ainda não tem recursos liberados, devendo CBTU rever apresentação, pois consta informações relativas ao PAC 2.

Apresentação TRENSURB – através de slides visualizando andamento das obras com acervo fotográfico, seguiu a apresentação com o Balanço 2012; as ações estratégicas; a implantação de transporte de massa, citando o Trecho

de São Leopoldo. Falou sobre obras civis e sistemas – desapropriações de forma adequada tipo sobradinhos e casas térreas, falou sobre o caso de famílias com idosos e com pessoas com necessidades especiais, tendo como objetivo facilitar a acessibilidade, mostrou imagens das residências entregues e das obras e suas etapas, destacou o projeto da Estação FENAC-Trecho 6, a integração de passageiros. No projeto houve a preocupação em se ter bicicletários nas estações. Ressaltou a tecnologia do Aeromóvel que usa velas invertidas, explicou sobre duto de ar (sendo denominado veículo leve), falou do risco de apagões aéreos e que um dos pontos positivos é a utilização de pouca energia para utilizar este tipo de transporte.

35. Senhor Eurico questionou o porquê de Porto Alegre ser o piloto deste projeto do Aeromóvel, pois se houver um apagão aéreo em qualquer um dos três eixos mais utilizados no Brasil, que são Rio de Janeiro/Brasília/São Paulo, se cria um “nó”.
36. Representante da TRENSURB ressaltou que se trata de um projeto piloto, servindo para se avaliar sua utilidade social e que houve um estudo inicial e acabou sendo escolhida a cidade de Porto Alegre. Foi falado também de um Estudo sobre a viabilidade da Extensão de Sapiranga/RS, sobre bilhetagem eletrônica e sua situação atual e os sobre os projetos futuros para outros trechos.
37. Senhor Manuel Xavier pediu informações mais detalhadas e o preço unitário dos trens adquiridos TRENSRB e CBTU.
38. Representantes da CBTU e TRENSURB, devido ao horário dos vôos retorno ao estado de origem, não participaram até o final da reunião do Comitê.
39. Secretário pediu opinião de todos a respeito da apresentação da Capacitação da Política e Planos de Mobilidade Urbana deixando para discutir na próxima reunião os pontos pendentes.
40. Senhor Wagner questionou sobre intervenções durante as apresentações, pois o combinado seria que os questionamentos fossem feitos ao final das mesmas.
41. Ficou definido de não haver mais discussões e priorizar a apresentação do senhor João Alencar sobre capacitação e oficinas na ENAP, a ser realizada em 2013, que tem como objetivo a capacitação e a divulgação da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Apresentação Capacitação na Política e o Planos de Mobilidade Urbana – João Alencar/DeREG/SeMOB/MCidades, fez a apresentação através de slides (distribuição cópias do material de divulgação), informou sobre a data prevista para a realização da Oficina na ENAP, nos dias 4 e 5 de abril de 2013, falou sobre o objetivo desta capacitação e sua importância a nível nacional e seu público alvo. Disse que ainda não foi estipulada a carga horária da capacitação/horas, que poderá ter de 32, 36 ou 40 horas, e o quantitativo de participantes, há uma estimativa de 20 pessoas.

42. Senhora Inês sugeriu que a primeira turma de capacitação fosse composta pelos Conselheiros do Comitê de Trânsito, Transporte e da Mobilidade Urbana.
43. Senhor Nelson pediu mais algumas informações a respeito da capacitação, no caso quem é o responsável sobre o recurso e sobre a parceria com a ENAP e

como é a estrutura de capacitação.

44. João explicou a funcionalidade da capacitação.

45. Senhor Eurico, ressaltou a falta de conhecimento por parte de alguns Prefeitos e Secretários Estaduais com relação à Mobilidade Urbana.

46. Senhor Eduardo Copello pediu o registro que para na próxima reunião seja tratado sobre o Metrô de Salvador, quer mais detalhes da CBTU.

47. Foi agendada reunião extra com membros do Comitê de Trânsito para tratar de detalhes referente a Capacitação/ENAP.

Realização de inscrição - Considerações:

1º Consideração Conselheiro José Carlos Xavier – inicialmente cumprimentou a iniciativa sobre o plano de capacitação, relatou sua preocupação referente ao conteúdo dos planos, sugeriu a reedição da cartilha e o caderno com Planos de Mobilidade, mas disse estar incompleta, podendo ser melhorada, informa sobre a Minuta de Resolução sobre questões do plano de mobilidade, diretrizes, envolvendo rede de transporte coletivo, acessibilidade, controle social e metas de segurança, ressaltando ser necessário institucionalizar principalmente nas cidades maiores.

Secretário - considera mudança de conteúdo do Plano de Mobilidade, informou a necessidade de atualizar as informações e até mesmo pensar em uma nova edição do Caderno do Plano de Mobilidade.

2º Consideração Conselheiro Daniel dos Santos – disse que deveria vir uma representante do estado participar das oficinas, pois não sente ter este poder como conselheiro para incentivar esta demanda em seu estado, cita a Prefeitura de Belo Horizonte, a necessidade de haver discussão juntamente com sociedade civil, relata ter Estado da Federação que não esta discutindo este tema. Completa informando haver empresas realizando planos diretores visando lucros se aproveitando da situação e que não se deve deixar acontecer esse tipo de situação. Disse que região é extensa e por isso a importante da Assembléia Legislativa juntar força com Ministério das Cidades e debater este ponto.

3º Consideração Conselheiro Getulio Vargas de Moura Júnior – falou da necessidade de popularizar o plano de mobilidade urbana, falou que a população em geral não sabe dos trabalhos dos gestores, como estes estão trabalhando na questão das tarifas: “O público não sabe o custo disto” Falou que a ANTP e a NTU devem participar e acompanhar estes trabalhos. Falou que a 6ª Conferência das Cidades é uma oportunidade para divulgação em massa.

4º Consideração Conselheira Maria Arnete Borges – certos gestores não sabem ou não tem conhecimento do conteúdo de um plano de mobilidade urbana, disse que há gestores novos totalmente despreparados – “Pensam que e coisa de comer quando se fala em mobilidade urbana”, “Não falta dinheiro para nada no nosso país, precisa é de vontade, não há uma preocupação com cidade e meios de acessibilidade” Citou um exemplo: “A pessoa compra casa e faz sua calçada particular sem nenhuma orientação ou preocupação referente a acessibilidade. A Base de tudo é mobilidade e a acessibilidade na qualidade de vida”

5º Consideração Conselheira Mirce da Cunha Silva Machado – falou da etapa de médio prazo do curso capacitação, de fazer capacitação à distância e de aproveitar universidades que tenham cursos deste tema.

Conselheira Mirce – cita a Professora a Senhora Denise, pessoa que tem muito a contribuir neste sentido.

6º Consideração Conselheiro Agnaldo Evangelista Sousa – Falou do ponto negativo que é o de ter gestores despreparados, falou também da questão negativa que não foi possível ver apresentação do DENATRAN e por consequência não haver debate.

7º Consideração Conselheira Maria Inês Damasceno da Silva – Disse que, a médio prazo, ela não tem condição de levar um curso deste porte ao seu estado de origem Roraima, disse que é preocupante pois cada estado tem uma realidade. Relata preocupação com relação Cartilha da “Política Nacional de Mobilidade Urbana”, por estar envolvida com movimentos populares tanto como consultoria e assessoria, tem grande preocupação com este material e destaca erro grotesco visualmente com relação às imagens, sente-se preocupada com relação ao material cita: tipo de fonte (ilegível), linguagem não funcional para levar este material para localidade que atua.

Senhor Secretário esclareceu que a cartilha “Política Nacional de Mobilidade Urbana” tem como público alvo os Prefeitos Municipais e que a distribuição ocorreu durante o Encontro dos Prefeitos que ocorreu no mês janeiro/2013, em Brasília/DF. Quanto à questão da linguagem utilizada, disse que o material é de publicação da Frente Nacional dos Prefeitos, que o conteúdo é idêntico, conduzidos para os prefeitos e dirigentes, que houve pequenas adaptações, mas manteve o conteúdo principal e que entende sobre a necessidade de se ter uma linguagem mais fácil para outro tipo de público.

Conselheira Inês esclareceu que não é uma crítica e sim uma preocupação referente a esta questão do conteúdo da cartilha, e que ficou esclarecida a questão do público alvo, no caso os prefeitos municipais.

8º Consideração Conselheiro Nelson Saule Júnior – ponderações sobre A Lei de Mobilidade: Ter uma estratégia para divulgação do material, uma na forma de uma campanha de mobilidade, um kit com conteúdo sobre a mobilidade urbana, num processo para fazer chegar aos municípios diretrizes claras.

a) Cogitou a possibilidade de se ter material com conteúdo básico sobre a mobilidade urbana e de fácil divulgação, aproveitando as próximas datas de realização das Conferências das Cidades/2013.

b) Cogitou perguntou se a ENAP aceitaria incluir mais duas pessoas para a realização do Curso de Capacitação.

9º Consideração Conselheiro Laerte Conceição Mathias de Oliveira – reforça a opinião do Conselheiro Nelson, referente aos objetivos do curso de capacitação, disse que falta envolver estados e o poder público.

Conselheiros ressaltaram a preocupação em se encaminhar Minuta de Resolução e aproveitar a oportunidade focar na Conferência Estadual.

10º Consideração Conselheiro Nazareno Stanislau Afonso – concordou também com opinião Conselheiro Nelson, para que municípios sejam capacitados, disse que a idéia de um manual para ser seguido é uma preocupação real, definir conteúdo específico para cidades pequenas e cidades maiores para o Curso de capacitação.

11º Consideração Conselheiro Donizete Fernandes de Oliveira – capacitação para a sociedade civil e para os gestores. Ver as grandes cidades que não tem mobilidade urbana. Cita Rodízio em São Paulo (mesma família compra mais de um carro com placas com final diferentes), problema não se resolve e fala do exemplo da população ser contra os corredores de ônibus, cita também questão dos motoboys e do alto índice de acidentes. Sugeriu convidar o Ministério da Educação para fazer parte desta questão, pois se deve começar ter esta consciência ainda na escola. Praticar desde cedo a paz no trânsito e falou ainda em aproveitar a Conferência das Cidades para divulgar a Lei de Modalidade Urbana, para divulgação em massa deste material.

12º Consideração Conselheiro Manuel Xavier Lemes Filho– 1. Faz advertência sobre os gestores serem rotulados por não terem conhecimento sobre a Lei de Mobilidade Urbana 2. Chama a atenção sobre as apresentações da TRENSURB e da CBTU, vendo informações que, para

ele, não são verdadeiras, quer ver o custo real dando como exemplo o valor de cada veículo/trem nos investimentos apresentados, disse que quer qual é o custo real e se a proposta atende o projeto e suas demandas. 3. A sociedade civil não foi ouvida, esse é o grande problema, tanto no projeto de metrô como no Projeto do Aeromóvel.

Observações:

1- Pelo horário foi definido não haver mais condição de fazer nenhum debate neste momento. Reunião do Comitê foi encerrada às 18:36;

2- A necessidade de agendar uma reunião extra para o grupo fechar alguns pontos e marcar data e horário (Capacitação). Encaminhamentos/SEMOB – grupo faça um esforço para estudo do material. Sugestão para reunião na sexta feira – às 10 horas;

Pendências:

- 1- Discutir futuramente sobre as apresentações realizadas pela CBTU e TRENSURB;
- 2- Atualizar as informações referentes à Capacitação – Política e Planos de Mobilidade Urbana
- 3- Apresentação do DENATRAN.
- 4- Solicitação sobre detalhadas e o preço unitário dos trens adquiridos TRENSURB e CBTU;
- 5- Na próxima reunião pontuar as discussões e intervenções sobre apresentações CBTU e TRENSURB.

PAUTA PRELIMINAR DA PRÓXIMA REUNIÃO:

1. Balanço de 2012 e Perspectivas de 2013 (SEMOB, CBTU, TRENSURB, DENATRAN).
2. Década da redução de acidentes / Contribuição do FUNSET/DPVAT - DENATRAN
3. Lei da Mobilidade – Capacitação e Cartilha
4. Balanço das Resoluções de Mobilidade Urbana.